

# **AVALIAÇÃO DA INTENSIDADE DA DOR NO OMBRO EM ATLETAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA**

PEREIRA, N.M.; GORLA, J.I.

Departamento de Estudos da Atividade Física Adaptada (DEAFA)

Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (FEF – UNICAMP)

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

**Resumo:** Esse estudo teve como objetivo avaliar a intensidade da dor no ombro em atletas com deficiência física, aliada à avaliação da amplitude articular a partir de medidas angulares do ombro. Para tanto, foi aplicado um questionário constituído, baseado no *Wheelchair User's Shoulder Pain Index (WUSPI)*, desenvolvido por Curtis et al (1995), além de questões descritivas, como idade, tempo de lesão e modalidades esportivas praticadas. Foram avaliados 8 sujeitos, todos com presença de uma tetraplegia, sendo que desse total, 50% (n=4) relataram ausência de dor no ombro. Dos sujeitos que relataram presença de dor no ombro, 25% relataram dor bilateral e 25%, dor unilateral. De maneira concisa, podemos observar um número relativamente baixo de presença de dor no ombro na amostra estudada. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi avaliar a presença da dor no ombro durante atividades funcionais diárias em atletas com deficiência física participantes do projeto de extensão da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (FEF – UNICAMP), além de avaliar a amplitude articular do ombro. **População:** A população deste estudo foi composta por atletas com deficiência física oriunda de lesão medular cervical (tetraplégicos). **Amostra:** Fizeram parte deste estudo atletas tetraplégicos participantes dos projetos de extensão de Esporte Adaptado da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (FEF – UNICAMP). **Caracterização dos sujeitos:** A média da idade dos sujeitos foi de 28.37 ( $\pm 5.82$ ). Quanto ao tipo de deficiência, todos possuíam uma Lesão Medular a qual trouxe como consequência uma tetraplegia. Em relação ao tempo de lesão, encontramos uma média de 7.62 anos ( $\pm 4.74$ ). Além disso, foi descrita a carga horária semanal (CH/sem) de prática de modalidades esportivas. **Metodologia:** Para o desenvolvimento deste estudo, os sujeitos responderam a uma ficha de coleta de dados/questionário, mediante Termo de Consentimento. Nessa ficha de coleta de dados/questionário foi traçada uma caracterização dos sujeitos, para obtenção de dados como idade, tempo de lesão e modalidade esportiva praticada. Além disso, foram realizadas mensurações goniométricas da articulação do ombro. **Conclusão:** A partir

desse estudo, podemos concluir que existe uma baixa incidência de dor no ombro na amostra estudada, e quando a dor foi relatada, esta não era muito intensa, não impedindo a realização de tarefas cotidianas. Isso pode ser explicado em razão do treinamento físico a que são submetidos, o qual promove fortalecimento muscular. Com isso, é sugestionado que o treinamento físico, em especial o fortalecimento muscular ao qual são submetidos, é uma das principais razões para a baixa intensidade e incidência de dor no ombro nos sujeitos estudados. Em relação aos valores de amplitude articular, esses ficaram abaixo das normas da AAOS, sugestionando a influência da perda fisiológica sobre a funcionalidade da articulação.

**Palavras-chave:** Avaliação; Deficiência física; Dor no ombro;